

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHOS E ATOS
QUESTÃO DISSERTATIVA

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

NOVO TESTAMENTO 1: EVANGELHOS E ATOS
QUESTÃO DISSERTATIVA

Trabalho da disciplina de Novo Testamento 1:
Evangelho e Atos, solicitado pelo prof. Dr. Elias
Bartolomeu Binja.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

Percebe-se a ênfase de João na impossibilidade de entender a vivência histórica de Jesus Cristo no mesmo momento em que ela acontecia em passagens como "Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora, mas tu o saberás depois."(João 13.7) e:

Tenho-vos dito isto, estando convosco. Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. (João 14.25,26)

A ideia joanina para o entendimento pleno de quem é Jesus Cristo e o que ele representou na história é retrojetada, ou seja, a partir do auxílio do Paráclito, o Espírito Santo que só foi derramado posteriormente, olha-se para o passado e entende-se o que de fato aconteceu. Esse processo de reconhecimento de quem Jesus foi e entendimento de suas palavras, como o extenso uso da expressão *Eu Sou* em seus discursos, é o que constrói o entendimento de seu caráter autorevelador sobre quem ele é: homem e divino, que também é um com o Pai.

É, portanto, através desse método de resgate às memórias de seus discursos e sinais através do auxílio do Espírito Santo, que temos a construção inicial da teologia de Jesus Cristo como ser divino, preexistente e um com Deus.

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA: Almeida Corrigida Fiel. Cidade: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2011.
Nenhuma citação no texto.